

## CORREIO NACIONAL



Avaliação é da Organização Pan-americana da Saúde

## Vacinação pode levar 8 anos para reduzir casos de dengue

O diretor-geral da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), Jarbas Barbosa, disse na quinta que a estratégia de vacinação para combater a dengue pode levar até oito anos para efetivamente reduzir a transmissão da doença em meio a epidemias como a enfrentada atualmente nas Américas.

“É importante ressaltar que a vacina que está disponível é uma vacina de duas doses e que precisa de três meses entre uma dose e outra. Ou seja, a vacina não é uma

ferramenta para controlar a transmissão neste momento”, detalhou. “A grande ferramenta de controle da transmissão da dengue segue sendo a eliminação dos criadouros do mosquito.”

Em entrevista à imprensa, Jarbas lembrou que o laboratório japonês Tataka, responsável pela produção da vacina Qdenga, possui capacidade limitada de fabricação de doses. O Brasil, neste momento, segundo ele, é o país do continente que mais conta com doses disponíveis.

### Preocupação

Ainda durante a entrevista, a organização informou que, até o dia 26 de março, foram registrados 3,5 milhões de casos, incluindo mais de mil mortes. Os dados preocupam a entidade, que destacou que o número de casos representa três vezes do que foi notificado no mesmo período em 2023.

### Recorde

Em 2023 foi registrado 4,5 milhões de casos na região. Sylvain Aldighieri, diretor do departamento de prevenção, controle e eliminação de doenças da Opas, braço pan-americano da OMS, afirma que os dados demonstram que o ano de 2024 deve concentrar o maior registros de casos a nível regional.

### Doença rara I

Em agosto de 2017, Samara de Jesus, na época com 24 anos, acordou sentindo um desconforto da cintura para baixo. “Uma sensação de câibra ou de formigamento”. Como tinha passado por uma cirurgia para retirada do apêndice, achou que os sintomas passariam e seguiu para o trabalho.

### Tratamentos I

No Dia de Conscientização sobre a Neuromielite Óptica, lembrado na última quarta-feira (27), o prédio do Congresso Nacional, em Brasília, recebe iluminação verde, que será mantida até o próximo domingo (31). O objetivo é chamar a atenção para a conscientização sobre a doença.

### Srag em alta I

Os casos de Srag (Síndrome Respiratória Aguda Grave) continuam em crescimento no país, em crianças, jovens e adultos. A alta se deve ao aumento, em diversos estados, de diferentes vírus respiratórios como influenza (gripe), VSR (vírus sincicial respiratório) e rinovírus.

### Fiocruz I

Os dados estão no boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e têm como base as informações inseridas no Sivep-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe) até 25 de março -referente à semana epidemiológica 12, de 17 a 23 de março.

### Doença rara II

Em meio a uma crise de estresse, o quadro se agravou. “Perdi o movimento das pernas por alguns segundos”. O diagnóstico veio algum tempo depois: neuromielite óptica, doença rara que afeta o sistema nervoso central, especificamente o nervo óptico e a medula espinhal.

### Tratamentos II

No Brasil, pelo menos três terapias já foram aprovadas para o tratamento da neuromielite óptica - são elas o ravulizumabe, o sutralizumabe e o inebilizumabe.

Para que ocorra a oferta desses medicamentos através do SUS, entretanto, é necessária demanda para análise pela Conitec.

### Srag em alta II

A análise também mostra reversão de tendência do incremento de casos de Srag na população a partir de 50 anos, que é atribuída à redução das infecções por Covid no Centro-Oeste e no Sudeste, assim como a desaceleração do crescimento na região Sul.

### Fiocruz II

De acordo com informações do coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, essa conjuntura mascara o crescimento dos casos de Srag pelos demais vírus respiratórios nessas faixas etárias, especialmente aqueles associados ao vírus influenza A.

# A noite que deixa 65% dos brasileiros inseguros

## Insegurança nas ruas à noite alcança 2 de cada 3 cidadãos

A sensação de insegurança ao caminhar durante a noite nas cidades brasileiras aumentou nos últimos seis meses.

A proporção de pessoas que dizem sentir muita insegurança nas ruas após escurecer chegou a 39%, quase quatro a cada dez pessoas, e aqueles que respondem ter um pouco de insegurança são 26%, segundo pesquisa Datafolha.

Ao todo, portanto, dois de cada três brasileiros (65%) dizem sentir algum grau de insegurança ao andar nas ruas durante a noite.

O resultado representa um crescimento de cinco pontos percentuais na quantidade de entrevistados que se sentem muito inseguros em relação à última pesquisa do instituto sobre o tema, em setembro do ano passado.

Houve uma diminuição equivalente na quantidade de brasileiros que respondem sentir-se “mais ou menos seguros” nas ruas da própria cidade: caiu de 26% para 21% no período. Já aqueles que se sentem “muito seguros” são 14%, uma proporção que se mantém estável nas pesquisas desde março de 2022.

O Datafolha ouviu 2.002 pessoas com mais de 16 anos



Freepik

Número representa um crescimento de cinco pontos percentuais, mostra o Data Folha

em todo o país nos dias 19 e 20 de março. A margem de erro geral é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

A sensação de insegurança teve um aumento mais expressivo nas regiões metropolitanas do país. Mais da metade (52%) dos moradores das grandes cidades e de seus entornos urbanizados diz sentir-se muito inseguro, ante 41% há seis meses.

Só 7% consideram-se muito seguros nas metrópoles em setembro, eram 9%. Essa pro-

porção chega a mais do que o dobro, 19%, em cidades do interior.

Ao mesmo tempo, os municípios interioranos também tiveram leve piora na percepção da segurança. Há seis meses, 28% dos entrevistados no interior diziam sentir-se mais ou menos seguros nas ruas da sua cidade ao escurecer, e agora são 23%. Aqueles que respondiam sentir-se muito inseguros eram 29%, e agora são 31%.

O Datafolha fez duas per-

guntas sobre a percepção da violência aos entrevistados: como eles se sentem ao caminhar pelas ruas de sua cidade e do seu próprio bairro. A insegurança cresceu nas duas situações, embora os entrevistados digam sentir-se mais seguros em seu próprio bairro.

Todas as regiões do país tiveram aumento do sentimento de insegurança. O Sudeste apresentou os piores índices.

**Por: Tulio Kruse (Folhapress)**

## Edital do CNJ mostra salário de até R\$ 13,9 mil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou na última quinta (28) o edital de concurso público para vagas de nível superior em cargos de analista e técnico judiciário.

As inscrições -que devem ser feitas no site da Cebraspe-, serão abertas no dia 3 de abril e seguem até 2 de maio, às 18h, no horário de Brasília. As provas serão aplicadas no dia 30 de junho, em Brasília (DF).

Foram abertas 60 vagas. Elaborado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), o edital prevê:

- 15 vagas para Analista Judiciário - Área Judiciária;
- 28 vagas para Técnico Judiciário - Área Administrativa;
- 12 vagas para Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Programação de Sistemas
- 5 vagas para Analista Judiciário - Pedagogia, Análise de Sistemas, Arquitetura,

Ciências Sociais e Engenharia Elétrica.

Este é o segundo concurso público para servidores promovido pela instituição. O objetivo, segundo o próprio CNJ, é buscar pessoas para o desempenho de atividades administrativas e de fiscalização, e de controle e aperfeiçoamento de políticas judiciárias.

O edital prevê reserva de vagas para candidatos negros, com deficiência e indígenas, em atendimento à Resolução CNJ n. 512/2023, alterada pela Resolução CNJ n. 549/2024.

Para os cargos de Analista Judiciário, a remuneração inicial é de R\$ 5.831,16 (vencimento básico), acrescidos de R\$ 8.163,62 (Gratificação Judiciária - GAJ), totalizando R\$ 13.994,78.

Já para Técnico Judiciário, a remuneração inicial será de R\$ 3.554,02 (vencimento básico), acrescidos de R\$ 4.975,63 (Gratificação Judiciária - GAJ), totalizando R\$ 8.529,65.

### STF

## 8 de janeiro: Supremo condena mais 14 réus

O Supremo Tribunal Federal condenou mais 14 pessoas envolvidas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, pela prática dos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. O julgamento foi realizado na sessão virtual concluída em 22/3, e as penas foram fixadas em 14 anos de prisão, para 9 pessoas, em 17 anos de prisão para três, em 13 anos e 6 meses para um réu e em 14 anos e 2 meses para outro.

Até o momento, as acusações apresentadas pela PGR resultaram em 159 condenações.

### STJ

## Sessão solene, 10 de abril, vai celebrar os 35 anos do STJ

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça vai realizar uma sessão solene no dia 10 de abril, às 18h, para celebrar os 35 anos da corte. Criado pela Constituição de 1988, o STJ foi efetivamente instalado em 7 de abril de 1989.

A sessão, que será transmitida pelo canal do STJ no YouTube, faz parte de uma série de eventos programados para comemorar a data. As atividades foram anunciadas em outubro do ano passado pela presidente do tribunal, ministra Maria Thereza de Assis Moura.

No mesmo dia 10, às 10h, o Congresso Nacional fará uma sessão solene em homenagem aos 35 anos do Tribunal da Cidadania.

### TSE

## Resolução inédita do TSE classifica ilícitos

Uma das novidades para as Eleições 2024 é a resolução específica do Tribunal Superior Eleitoral que dispõe sobre os ilícitos eleitorais. Os capítulos da norma - aprovada em fevereiro pelo Plenário da Corte Eleitoral - são dedicados a cada hipótese de ilícito, e dão detalhes da tipificação e da aplicação de sanções. A regra também consolida jurisprudências do STF e do TSE, bem como orienta juízes e juízes eleitorais sobre o cumprimento uniforme da lei.

Além disso, o texto estabelece que ações eleitorais que tratem do mesmo fato podem ser reunidas sob a mesma relação ou no mesmo juízo para julgamento comum.

### TCU

## Parlamento Europeu consulta TCU para uso de IA

O Tribunal de Contas da União (TCU) foi procurado recentemente pelo Comitê de Controle Orçamentário do Parlamento Europeu, interessado em explorar práticas inovadoras em auditoria e controle orçamentário, com foco na utilização de inteligência artificial (IA).

Em reunião por videoconferência, a representante do Parlamento Europeu, Christine Stednitz, conversou com os auditores do TCU Eric Hans e Aloísio Dourado, a fim de compreender como a Corte de Contas brasileira emprega a IA para aprimorar o controle dos gastos públicos e combater a fraude e a corrupção.



Reprodução

Instituições deverão suspender a oferta de vagas

## Universidades recebem notificação do MEC

O Ministério da Educação (MEC) notificou na quinta seis instituições de educação superior que anunciaram novos cursos de medicina sem autorização. A pasta alega que as instituições em situação irregular realizaram vestibular para o curso de medicina, a partir de decisão judicial provisória.

Além da notificação, as universidades não devem oferecer as vagas para o curso e, se este procedimento já tiver sido iniciado, a oferta de vagas aos estudantes deve ser

suspensa imediatamente.

A notificação ainda determina a divulgação de uma nota pública no próprio site da instituição de ensino, nas redes sociais, além de locais onde foram feitas as ofertas com o devido esclarecimento sobre o referido curso de medicina ainda não possuir autorização obrigatória do MEC para funcionar. O comunicado ainda deve dizer que o processo seletivo para as vagas de medicina foi feito apenas com autorização judicial em decisão liminar e provisória.